



Concurso Público para provimento de cargos de  
**Analista Legislativo - Especialidade Comunicação Social**  
**Área Mídias Digitais**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'C03', Tipo 002

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

**PROVA OBJETIVA**

Conhecimentos Gerais  
Conhecimentos Específicos

## INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 100 questões, numeradas de 1 a 100.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.  
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

## VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

## ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida nenhuma espécie de consulta.
- Duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- O Caderno de Questões poderá ser levado somente com 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

**Atenção:** O texto abaixo refere-se às questões de números 1 a 5.

- 1 *No século VI a.C., os primeiros filósofos gregos preocuparam-se em conhecer os elementos constitutivos das coisas. Eles investigaram a Natureza, à busca de um princípio estável, comum a todos os seres, que explicasse a sua origem e as suas transformações.*
- 5 *Físicos, como foram chamados por Aristóteles, esses primeiros filósofos, de Tales a Anaxímenes, fundaram uma tradição de estudo da Natureza, seguida e aprofundada, entre outros, por Heráclito, Pitágoras, Demócrito.*

- 10 *Na segunda metade do século V a.C., os Sofistas, professores da juventude ateniense numa época de crise, inspirados mais pelo interesse prático do que por uma intenção teórica pura, debateram, entre outras ideias, o Bem, a Virtude, o Belo, a Lei e a Justiça, formulando, a respeito de seu conteúdo, teses ousadas e contraditórias. Não obstante a falta de rigor e o propósito de confundir os adversários, com a habilidade de raciocínio que os notabilizou, os Sofistas tiveram o indiscutível mérito de introduzir, no estudo da sociedade e da cultura, o ponto de vista reflexivo-crítico que caracteriza a filosofia.*

- 15 *Mas seria preciso esperar por Sócrates (470-399 a.C.), misto de pedagogo e de filósofo, que procurou definir os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social, para que esse ponto de vista se insinuasse também na apreciação das artes. Sócrates, que discorria sobre todos os assuntos humanos, entrou, certa vez, no ateliê do pintor Parrásio, e a este perguntou o que a Pintura poderia representar.*

- 20 *Platão (427-347 a.C.), discípulo de Sócrates, fez, no seu diálogo A república, um confronto, que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra, entre Arte e Realidade. Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura, o filósofo concluiu, nesse diálogo, não só que essas artes estão muito abaixo da verdadeira Beleza que a inteligência humana se destina a conhecer, como também que, em comparação com os objetivos da ciência, é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que*

40 *produzem é inconsistente e ilusório. Por outro lado, Platão observa que a Poesia e a Música exercem influência muito grande sobre os nossos estados de ânimo, e que afetam, positiva ou negativamente, o comportamento moral dos homens.*

(Adaptado de: NUNES, Benedito. **Introdução à filosofia da arte**. 4. ed., São Paulo: Ática, 1999, p. 7 e 8)

1. No texto, o autor
- (A) firma, respeitando a cronologia, a relevância de cada um dos pensadores que compõem a história da Filosofia até seu apogeu, quando esta reconhece o significativo papel das artes plásticas na área filosófica.
  - (B) comenta o percurso da filosofia com o intuito de comprovar que o pensamento filosófico se eleva sobre todas as outras formas de conhecimento, principalmente a relacionada ao universo das artes.
  - (C) objetiva, entre outros aspectos, demonstrar que a denominação que Aristóteles deu aos primeiros filósofos constitui equívoco que a própria história se encarregou de corrigir.
  - (D) debate distintas perspectivas da reflexão filosófica, ao longo dos séculos, para evidenciar o papel decisivo que Platão desempenha na pesquisa da inteligência humana.
  - (E) cita pensadores para evidenciar caminho constitutivo do pensamento filosófico, considerando distintos aspectos sobre os quais recaíram as inquietações desses intelectuais nesse percurso.
2. Sobre os Sofistas, tal como caracterizados no texto, é correto afirmar:
- (A) a atitude que assumiram diante do que elegeram para estudo na Atenas da segunda metade do século V a.C. representou a inserção de uma perspectiva de abordagem do objeto que é marca distintiva da filosofia.
  - (B) foram suficientemente habilidosos para, numa época crítica da civilização grega, dar consistência e coerência às suas teses sobre a concepção do Bem, da Virtude, do Belo, da Lei e da Justiça.
  - (C) motivados pela necessidade de orientar a juventude ateniense da segunda metade do século V a.C., dedicaram-se a atividades estritamente especulativas, sólida base para posteriores ações pedagógicas.
  - (D) desempenharam papel pioneiro ao desenvolver técnicas, teses e conceitos novos, alicerçados na indiscutível capacidade mental que demonstravam ao encadear logicamente a argumentação com que defendiam seus princípios.
  - (E) tiveram desqualificados seus méritos, principalmente o de fundar uma perspectiva filosófica no estudo da sociedade e da cultura, pela falta de rigor em suas práticas e pela evidente intenção de turvar o raciocínio dos seus parceiros de diálogo com teses falaciosas.



3. Considerado o parágrafo 3, em seu contexto, é correto afirmar:
- (A) Transpondo o segmento (linhas 28 e 29) e a este perguntou o que a Pintura poderia representar, formulado em diálogo indireto, para o diálogo direto, a forma que respeita as orientações da gramática normativa é: "e a este pergunta: – O que a Pintura talvez chegue a representar?".
- (B) O emprego da forma verbal destacada em (linha 22) *Mas seria preciso esperar por Sócrates* indica que qualquer outro pedagogo ou filósofo poderia ser responsável pelo fato citado e que a presença de Sócrates como seu agente deve ser considerada um acontecimento fortuito.
- (C) Infere-se que a pergunta citada (linha 29) é considerada por Nunes uma indagação filosófica acerca da essência da Pintura, indagação que transportava para o domínio das artes a atitude interrogativa que já tinha sido assumida pelos filósofos gregos em relação às coisas e aos valores sociais.
- (D) A sequência (linhas 24 e 25) *os valores morais, as profissões, o governo e o comportamento social* constitui uma escala que vai do aspecto mais valorizado pelo autor ao que pode merecer menor destaque.
- (E) O emprego de (linha 26) *também* supõe que o ponto de vista referido tivesse já se insinuado em outras áreas, que não são, entretanto, mencionadas; isso exige do leitor que levante hipóteses sobre quais poderiam ser.
4. Afirma-se com correção sobre o que se tem no parágrafo 4:
- (A) (linhas 38 a 40 ) *Em é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem, pois o que produzem é inconsistente e ilusório*, a inclusão de uma vírgula após a palavra *pois* preserva a correção gramatical do segmento.
- (B) (linhas 31 e 32 ) *Em que se tornou decisivo pelas implicações filosóficas que encerra*, justifica-se o emprego de dois distintos tempos verbais pelo fato de a primeira forma indicar uma ação que se deu em certo momento do passado e a segunda, uma opinião tomada como legítima.
- (C) (linhas 33 e 34 ) A frase *Levando em conta o caráter representativo da Pintura e da Escultura* exprime ideia de condição; assim, o segmento inicial equivale a "Se levasse em conta".
- (D) (linhas 33 a 44) O confronto estabelecido por Platão *entre Arte e Realidade* impede qualquer apreciação positiva de uma manifestação artística.
- (E) (linhas 30 a 44) Platão faz duas avaliações da Pintura e da Escultura, mas somente acerca de uma delas – *é supérflua a atividade daqueles que pintam e esculpem* – deixa explícito o parâmetro tomado para a apreciação.
5. Considerada a norma-padrão da língua, tem consistência o seguinte comentário:
- (A) (linha 32) assim como *decisivo* está grafado em conformidade com as normas da gramática, o estão as palavras "proesa" e "deslise".
- (B) (linha 2) a forma *preocuparam-se* exemplifica a existência de verbo que aceita um pronome oblíquo átono do mesmo número e pessoa do sujeito, o chamado verbo pronominal.
- (C) (linhas 4 e 5) em *que explicasse a sua origem*, a palavra destacada remete a *todos os seres*, não se admitindo a possibilidade de superposição de elementos retomados pelo pronome.
- (D) (linha 7) no segmento *de Tales a Anaxímenes*, as posições demarcam aqueles que integram um grupo, sem contemplar a categoria temporal.
- (E) (linhas 20 e 21) se, em lugar de *o ponto de vista*, se tratasse de distintos pontos, a formulação "os distintos pontos de vista reflexivos-críticos" estaria em concordância com as normas gramaticais.
6. Ou me engano, ou isto quis dizer que se lançam véus sobre certas notícias a pretexto de que, sujeitas a tantas e tão virulentas críticas, faz mal às pessoas.
- Tomando como parâmetro a norma-padrão escrita, comentário adequado sobre o acima transcrito é: O período
- (A) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente mais um acento indicativo da crase, em "à pretexto".
- (B) está correto em todos os seus aspectos.
- (C) tem de receber duas correções: "quiz", em lugar de "quis", e "que se lança", em lugar de "que se lançam".
- (D) merece uma única correção: "fazem mal", em lugar de "faz mal".
- (E) tem de, entre outras, receber obrigatoriamente a alteração de "às pessoas" para "as pessoas".
7. A frase em que as ideias estão expressas de modo claro e correto é:
- (A) Ainda que seja legítimo o conceito de que é direito da pessoa expressar-se livremente – sobre qualquer assunto que lhe diga respeito ou lhe aprouver – e de que o sistema jurídico do país tem o dever de garantir esse bem da democracia, é leviano dissociá-lo da responsabilidade inerente ao gesto cidadão de manifestar-se.
- (B) Toda pessoa que paga imposto tem o direito de externar sua opinião sobre o modo como o governo trata os munícipes, mas se a pessoa está vinculada ao trabalho no setor da vida pública quando critica corrompe com a ética profissional.
- (C) No que se refere aos meios de comunicação, o brasileiro vive um período complexo: na medida que a mídia cai em descrédito com o grande público – o tratamento é abusivo das notícias ou grave peso ideológico – os novos veículos da informática ganham cada vez mais credibilidade.
- (D) A liberdade de expressão do cidadão que é funcionário do Estado em certa função encontra alguns condicionamentos em face de seu vínculo institucional, mas tal excessiva limitação não pode se interpretar a ponto de comprometer aquele direito.
- (E) Numa democracia, até mesmo, ou principalmente, a imprensa é meio que não se pode prescindir para a liberdade de expressão, e por isso da evolução democrática, motivo pelo qual há o sigilo da fonte, garantido pela lei vigente quando ocorre uma denúncia.
8. A alternativa redigida em conformidade com a norma-padrão escrita é:
- (A) Conclusões as mais absurdas possível foram endossadas por muitos pesquisadores de renome, os quais todos esperavam, com justiça, perspicácia e bom senso.
- (B) Enfatizou que nada contribue mais para o desânimo da categoria do que ver o jornalismo impresso hoje desmoralizado e rendido perante às redes sociais e novas mídias.
- (C) Se ele vir de avião, chegará antes do tempo previsto, mas, ninguém há de considerá-lo empecilho para que se dê continuidade aos preparativos da festa em sua própria homenagem.
- (D) De todas as atividades prazerosas, as que mais surtiam efeito positivo sobre o ânimo dos adolescentes eram as que concretizavam a intenção de levantar fundos para instituições beneficentes.
- (E) Tinha mania de imputar nos outros as ações que ela mesma praticava irrefletidamente, e por isso, ao suporem que faria o mesmo naquele dia, acusaram-lhe antecipadamente de malediscência.



**Atenção:** O texto abaixo refere-se às questões de números 9 a 14.

### **Blogs e Colunistas**

Sérgio Rodrigues

### **Sobre palavras**

### **Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente**

02/02/2012

#### **Consultório**

#### **'No aguardo', isso está certo?**

*"Parece que virou praga: de dez e-mails de trabalho que me chegam, sete ou oito terminam dizendo 'no aguardo de um retorno'! Ou outra frase parecida com esta, mas sempre incluindo a palavra 'aguardo'. Isso está certo? Que diabo de palavra é esse 'aguardo' que não é verbo? Gostaria de conhecer suas considerações a respeito."*  
(Virgílio Mendes Neto)

*Virgílio tem razão: uma praga de "no aguardo" anda infestando nossa língua. Convém tomar cuidado, nem que seja por educação: antes de entrarmos nos aspectos propriamente linguísticos da questão, vale refletir por um minuto sobre o que há de rude numa fórmula de comunicação que poderia ser traduzida mais ou menos assim: "Estou aqui esperando, vê se responde logo!".*

*(Onde terá ido parar um clichê consagrado da polidez como "Agradeço antecipadamente sua resposta"? Resposta possível: foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais do tempo das cartas manuscritas, porque o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder com hipocrisias. O que equivale a dizer que, sendo o meio a mensagem, como ensinou o teórico da comunicação Marshall McLuhan, a internet é casca-grossa por natureza. Será mesmo?)*

*Quanto à questão da **existência**, bem, o substantivo "aguardo" existe acima de qualquer dúvida. O dicionário da Academia das Ciências de Lisboa não o reconhece, mas isso se explica: estamos diante de um regionalismo brasileiro, um termo que tem vigência restrita ao território nacional. Desde que foi dicionarizado pela primeira vez, por Cândido de Figueiredo, em 1899, não faltam lexicógrafos para lhe conferir "foros de cidade", como diria Machado de Assis. Trata-se de um vocábulo formado por derivação regressiva a partir do verbo aguardar. Tal processo, que já era comum no latim, é o mesmo por meio do qual, por exemplo, do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica.*

9. Considerados os textos do autor da coluna e do consulente, é correto dizer:

- (A) O autor da coluna e o consulente produzem textos em que cada um se dirige diretamente ao interlocutor, usando a 2ª pessoa do singular.
- (B) A resposta inicia-se com informações não solicitadas pelo consulente, mas importantes para esclarecer aspectos das perguntas que fez.
- (C) O consulente preocupa-se com a correção, enquanto o autor da coluna demonstra isenção em relação a qualquer uso da língua, desde que as formas em questão existam.
- (D) O autor da coluna menospreza o dicionário da Academia de Ciências de Lisboa por causa do evidente preconceito desta obra em relação à linguagem falada no Brasil.
- (E) O consulente revela disposição para mudar seu julgamento sobre "aguardo", caso se comprove que a palavra existe.

10. O autor

- (A) recorre ao latim para propor que "aguardo" pode ter aparecido na língua bastante antes de 1899, data de sua dicionarização.
- (B) afirma fazer uso de expressões como "Agradeço antecipadamente sua resposta" porque elas ao menos permitem denotar polidez.
- (C) ironiza o privilégio concedido às pretensas mensagens diretas do meio digital, já que com elas se perde em estilo (*bordados verbais*) e em cortesia.
- (D) afirma, com bom humor, mas com base em trabalhos qualificados, que, desde sua dicionarização, "aguardo" é palavra característica de um vocabulário rural.
- (E) vale-se de informações sociolinguísticas, de história da língua e de morfologia para comprovar a existência de "aguardo".

11. Considere as seguintes afirmações.

- I. Em **Nossa língua escrita e falada numa abordagem irreverente**, há uma ambiguidade que é produtiva para o texto: em qualquer uma das interpretações, a frase caracteriza bem a coluna.
- II. O uso de **Consultório** para nomear a coluna é incorreto, já que esse substantivo é usado para nomear certo espaço reservado aos profissionais da saúde.
- III. O autor destaca a palavra **existência** para enfatizar que vai tratar da questão em perspectiva específica: a da presença ou ausência do substantivo em dicionários.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.



12. Acerca da pontuação empregada, é correto o seguinte comentário:
- (A) As aspas em “*foros de cidade*” assinalam que a expressão é usada por outros, que não o autor, diferentemente das aspas em “*no aguardo*”.
  - (B) Em *Que diabo de palavra é esse ‘aguardo’ que não é verbo?*, seria mais apropriado um ponto de exclamação, considerado o conteúdo da frase.
  - (C) Considerado o conteúdo do texto, os parênteses que acolhem o segundo parágrafo da resposta justificam-se pelo caráter menos central das informações e comentários que contêm.
  - (D) Na primeira linha do texto citado e nas três primeiras do texto de Sérgio Rodrigues, dado o sentido do que vem em seguida, os dois-pontos poderiam ser substituídos por “porque”.
  - (E) Em *foi aposentado compulsoriamente ao lado de outros bordados verbais*, a apresentação de *compulsoriamente* entre vírgulas alteraria o sentido original, tornando prescindível a presença desse advérbio na frase.
- 
13. Está correta a seguinte flexão para o plural:
- (A) *se extraiu o substantivo*: se extraíram os substantivos.
  - (B) *Trata-se de um vocábulo*: Tratam-se de vocábulos.
  - (C) *o meio digital privilegia as mensagens diretas e não tem tempo a perder*: os meios digitais privilegiam as mensagens diretas e não tem tempo a perder.
  - (D) *é casca-grossa por natureza*: são casca-grossas por natureza.
  - (E) *o substantivo [...] existe acima de qualquer dúvida*: os substantivos existem acima de qualquer dúvidas.
- 
14. Considerada a norma culta escrita, há correta substituição de estrutura nominal por pronome em:
- (A) *incluindo a palavra ‘aguardo’* // incluindo ela.
  - (B) *Agradeço antecipadamente sua resposta* // Agradeço-lhes antecipadamente.
  - (C) *do verbo fabricar se extraiu o substantivo fábrica* // do verbo fabricar se extraiu-lhe.
  - (D) *não faltam lexicógrafos* // não faltam-os.
  - (E) *Gostaria de conhecer suas considerações* // Gostaria de conhecê-las.
- 
15. Uma frase comum no início de certo tipo de documento oficial está corretamente redigida em:
- (A) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais que seja realizado uma Audiência Pública...
  - (B) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, seja realizado uma Reunião Solene...
  - (C) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas às formalidades regimentais, que seja formulado um Voto de Aplauso pela beneficiência da senhora Ana Margarete da Silva...
  - (D) Requeremos à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que sejam transcritos os artigos sobre a ascensão da nova classe média em Pernambuco...
  - (E) Requeremos a Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que, seja enviado Votos de Pesares aos familiares dos cabeleiros...

**Língua Inglesa**

**Atenção:** Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

**House Approves Higher Debt Limit Without Condition**

By JONATHAN WEISMAN and ASHLEY PARKER

Feb. 11, 2014

WASHINGTON – Ending three years of brinkmanship in which the threat of a devastating default on the nation’s debt was used to wring conservative concessions from President Obama, the House on Tuesday voted to raise the government’s borrowing limit until March 2015, without any conditions.

The vote – 221 to 201 – relied almost entirely on Democrats in the Republican-controlled House to carry the measure and represented the first debt ceiling increase since 2009 that was not attached to other legislation. Only 28 Republicans voted yes, and only two Democrats voted no.

Simply by holding the vote, Speaker John A. Boehner of Ohio effectively ended a three-year Tea Party-inspired era of budget showdowns that had raised the threat of default and government shutdowns, rattled economic confidence and brought serious scrutiny from other nations questioning Washington’s ability to govern. In the process, though, Mr. Boehner also set off a series of reprisals from fellow Republican congressmen and outside groups that showcased the party’s deep internal divisions.

During the October 2013 government shutdown, The Times’s David Leonhardt explained the debt limit and how a failure to raise it could have affected the economy both at home and abroad.

“He gave the president exactly what he wanted, which is exactly what the Republican Party said we did not want,” said a Republican representative, Tim Huelskamp of Kansas, who last year unsuccessfully tried to rally enough support to derail Mr. Boehner’s re-election as speaker. “It’s going to really demoralize the base.”

The vote was a victory for President Obama, Democrats and those Senate Republicans who have argued that spending money for previously incurred obligations was essential for the financial standing of the federal government. “Tonight’s vote is a positive step in moving away from the political brinkmanship that’s a needless drag on our economy,” Jay Carney, the White House press secretary, said in a statement.

“A clean debt ceiling is a complete capitulation on the speaker’s part and demonstrates that he has lost the ability to lead the House of Representatives, let alone his own party,” said Jenny Beth Martin, co-founder of the Tea Party Patriots. “It is time for him to go.”

Senator Harry Reid of Nevada, the majority leader, commended the speaker and promised to pass the bill as soon as possible. “We’re happy to see the House is legislating the way they should have legislated for a long time,” he said.

(Adapted from [http://www.nytimes.com/2014/02/12/us/politics/boehner-to-bring-debt-ceiling-to-vote-without-policy-attachments.html?nl=todaysheadlines&emc=edit\\_th\\_20140212&r=0](http://www.nytimes.com/2014/02/12/us/politics/boehner-to-bring-debt-ceiling-to-vote-without-policy-attachments.html?nl=todaysheadlines&emc=edit_th_20140212&r=0))

16. Segundo o texto,
- (A) apesar de pressionado pelos republicanos, o Presidente Obama negou-se a fazer quaisquer concessões de linha mais conservadora.
  - (B) embora a Câmara dos Representantes americana seja majoritariamente republicana, aprovou, com maioria dos democratas, elevar o teto da dívida até 2015.
  - (C) os republicanos aprovaram a elevação do teto da dívida, mas impuseram determinados cortes de gastos públicos.
  - (D) os republicanos vinham emperrando a aprovação do aumento do teto da dívida desde 2009.
  - (E) Boehner teve o apoio da maioria dos republicanos, apesar das divergências internas do partido.

17. De acordo com o texto,
- (A) o fato de a proposta de lei ter sido aprovada sem nenhuma concessão orçamentária representa uma retirada estratégica dos democratas que inicialmente haviam negado seu apoio.
  - (B) apesar de ter feito campanha para reconduzir Boehner à presidência da Câmara, Tim Huelskamp se opôs à proposta de lei de prorrogação do teto de dívida do país até março de 2015.
  - (C) Jenny Beth Martin acredita que Boehner terá de dirigir o Partido republicano sozinho, uma vez que perdeu o apoio da maioria.
  - (D) alguns senadores republicanos apoiaram a prorrogação, argumentando que era importante para a saúde financeira do governo pagar dívidas já contraídas.
  - (E) o senador Harry Reid comentou que o presidente da Câmara pretende aprovar a lei o mais breve possível.

18. As used in the text, and without any change in meaning, though could be replaced by
- (A) in addition to.
  - (B) however.
  - (C) therefore.
  - (D) then.
  - (E) in spite of.

19. No texto, o pronome sublinhado he refere-se a
- (A) the president.
  - (B) Republican Party.
  - (C) Tim Huelskamp .
  - (D) Mr. Boehner.
  - (E) David Leonhardt.

20. Considere a seguinte definição:
- Brinkmanship is the technique of pushing a dangerous situation to the limits of safety in order to secure the greatest advantage.*
- Em qual dos exemplos abaixo a palavra *brinkmanship* está empregada de forma **incorreta**?
- (A) Cheney said he may be playing a game of brinkmanship without realizing how close to the brink he is.
  - (B) Even democracies engage in brinkmanship to protect their self-interests.
  - (C) The airline is playing brinkmanship. It is taking a risk on its own behalf and on the customers.
  - (D) He loves public service, and he loves the game of brinkmanship and the idea of playing it safe and compromising.
  - (E) Brinkmanship involves such tactics as making unconditional demands, bluffing, threatening, and even walking out of negotiations to produce the effect of crisis.



### Regimento Interno

21. A Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco – ALEPE, nos termos do seu Regimento Interno, é competente para deliberar sobre a exoneração do Procurador-Geral de Justiça antes do término do seu mandato, aprovar a escolha dos Conselheiros do Tribunal de Contas e apreciar vetos apostos pelo Governador. Em todos esses casos, o *quorum* necessário é
- maioria simples.
  - 2/3 de seus membros.
  - 3/5 de seus membros.
  - maioria qualificada.
  - maioria absoluta.

22. A posse do Deputado ocorrerá mediante prestação de compromisso e assinatura do termo de posse. Nos termos do Regimento Interno da ALEPE, é regra atinente à posse que
- as dúvidas relativas à relação nominal dos Deputados serão encaminhadas à comissão criada para esse fim específico.
  - aberta a reunião, o Presidente convidará três Deputados para ocupar os lugares de primeiro, segundo e terceiro secretários.
  - a direção dos trabalhos deverá ser assumida por um dos Deputados reeleitos que já tenha exercido a Presidência.
  - o não comparecimento do Deputado à posse configura infração sujeita à medida disciplinar.
  - no ato da posse é vedada a representação do Deputado diplomado através de procurador.

23. Dentre os motivos previstos no Regimento Interno da ALEPE para o Deputado se ausentar estão as viagens ao exterior. Nesse caso, deverá haver, previamente, encaminhamento de comunicação ao
- Presidente.
  - Segundo Secretário.
  - Terceiro Secretário.
  - Primeiro Secretário.
  - Vice-Presidente.

24. Uma das formas previstas para a vacância do cargo de Deputado é por meio da renúncia, que independe de aprovação e se tornará
- temporária nos primeiros 30 dias úteis e efetiva e irratável a partir daí.
  - efetiva e irratável após a sua publicação.
  - efetiva após sua publicação, mas retratável no período de 15 dias.
  - efetiva após sua publicação, mas retratável no período de 30 dias.
  - temporária nos primeiros 30 dias e efetiva e irratável a partir daí.

25. As Comissões Parlamentares Permanentes integram a estrutura institucional da ALEPE e têm por finalidades apreciar e deliberar sobre assuntos ou proposições submetidos ao seu exame e exercer o acompanhamento dos planos e programas governamentais. A fixação de subsídios e os programas de privatização são matérias cuja competência é exercida pela Comissão de
- Legislação.
  - Constituição e Justiça.
  - Finanças, Orçamento e Tributação.
  - Administração Pública.
  - Desenvolvimento Econômico.

26. O Plenário é integrado pela totalidade dos Deputados, em efetivo exercício do mandato, e o uso da palavra é disciplinado pelo Regimento Interno da ALEPE, podendo ser exercido, inclusive, para apresentar dúvida suscitada quanto à aplicação das normas regimentais ou constitucionais, ato esse que se denomina
- Direito de participação.
  - Aparte.
  - Questão de ordem.
  - Comunicação relevante.
  - Privilégio da dúvida.

27. As Reuniões Ordinárias do Plenário são realizadas de segunda a quinta-feira, em rito preestabelecidas no Regimento Interno da ALEPE, que prevê sua realização em partes na seguinte ordem:
- Expediente Inicial, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Ordem do Dia, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.
  - Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente, Comunicação de Lideranças e Explicação Pessoal.
  - Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Ordem do Dia, Pequeno Expediente, Grande Expediente e Comunicação de Lideranças.
  - Comunicação de Lideranças, Expediente Inicial, Explicação Pessoal, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.
  - Explicação Pessoal, Expediente Inicial, Comunicação de Lideranças, Ordem do Dia, Pequeno Expediente e Grande Expediente.

### Direito Constitucional

28. Um indivíduo pretende tomar as providências jurídicas cabíveis em razão dos danos morais e materiais que sofreu, decorrentes de matéria jornalística produzida a seu respeito, com conteúdo inverídico, divulgada por empresa de comunicação. Para hipóteses como esta, a Constituição Federal assegura ao ofendido o direito
- de pleitear, junto ao órgão de fiscalização competente, a aplicação de penalidades administrativas ao autor da matéria, não cabendo o direito de resposta, nem indenização por danos materiais e morais, uma vez que a Constituição Federal assegura a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
  - de resposta, proporcional ao agravo, mas não o direito à indenização por dano material ou moral, tendo em vista a previsão constitucional da liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.
  - de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material e moral.
  - de resposta, proporcional ao agravo ou, então, o direito à indenização por dano moral e material, sendo vedado ao ofendido, sob pena de enriquecer ilícitamente, cumular o exercício do direito de resposta com o recebimento de indenização pelos danos sofridos.
  - à indenização por dano material e moral, sendo incabível o direito de resposta, uma vez que a Constituição Federal prevê a liberdade de manifestação do pensamento e de comunicação.



29. O Governador de determinado Estado pretende candidatar-se à reeleição para o cargo, também almejado pelo Prefeito de um Município. Considerando que ambos estão em exercício de primeiro mandato, e de acordo com as regras constitucionais sobre inelegibilidade, o Governador
- (A) poderá ser candidato a reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até quatro meses antes do pleito.
  - (B) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, independentemente de renunciarem a seus mandatos.
  - (C) e o Prefeito poderão ser candidatos aos cargos que pretendem, desde que renunciem aos respectivos mandatos quatro meses antes do pleito.
  - (D) somente poderá candidatar-se à reeleição caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito, mas o Prefeito poderá ser candidato a Governador, independentemente de renunciar a seu mandato.
  - (E) poderá ser candidato à reeleição, independentemente de renunciar a seu mandato, mas o Prefeito somente poderá candidatar-se a Governador caso renuncie ao mandato até seis meses antes do pleito.
- 
30. De acordo com o texto constitucional, o desmembramento de Município pode ocorrer por lei
- (A) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, e dependerá de consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
  - (B) municipal, dentro do período determinado por lei complementar estadual, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
  - (C) municipal, dentro do período determinado por lei complementar federal, sendo necessária consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido, após divulgação dos Estudos de Viabilidade Municipal, apresentados e publicados na forma da lei.
  - (D) estadual, dentro do período determinado por lei complementar federal, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
  - (E) estadual, dentro do período determinado por lei complementar estadual, desde que atendidos aos demais requisitos previstos em lei, sendo desnecessária a consulta prévia, mediante plebiscito, à população do Município envolvido.
- 
31. O Governo de determinado Estado realizou campanha publicitária, paga com recursos públicos advindos da arrecadação de impostos, para divulgação do programa de saúde pública instituído no Estado. A campanha publicitária afirmou que o programa de saúde pública era uma realização do partido político ao qual o Governador do Estado era filiado, tendo o Governador sido citado nominalmente na campanha, que também utilizou sua imagem. Considerando o disposto na Constituição Federal, trata-se de publicidade realizada
- (A) regularmente, uma vez que a publicidade dos programas de saúde pública exige a indicação da autoridade responsável pelo programa, em razão do princípio da transparência, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
  - (B) regularmente, uma vez que o cidadão tem direito a ser informado sobre as políticas públicas instituídas pelo Governo, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
  - (C) irregularmente, uma vez que da publicidade dos programas dos órgãos públicos não poderão constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos, devendo ter caráter educativo, informativo ou de orientação social.
  - (D) irregularmente, uma vez que é vedada a realização de campanha publicitária dos programas de governo com recursos públicos, salvo se provenientes de doações.
  - (E) irregularmente, uma vez que não poderia ter sido utilizada a imagem do Governador, ainda que seu nome e o nome de seu partido pudessem ser utilizados na campanha.





32. Deputado Federal apresentou projeto de lei que aumenta o número de cargos públicos na Administração pública federal direta, aumenta os respectivos vencimentos e ainda dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos federais. O projeto, aprovado pelas Casas do Congresso Nacional, foi encaminhado para sanção ou veto presidencial. Considerando as disposições da Constituição Federal a respeito da iniciativa legislativa, o projeto foi aprovado
- (A) regularmente, não havendo qualquer vício de iniciativa legislativa que o torne inconstitucional e que possa ensejar o veto presidencial por esse motivo.
- (B) irregularmente, uma vez que as matérias contidas no projeto de lei são de iniciativa privativa do Presidente da República que, por essa razão, poderá vetá-lo integralmente.
- (C) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar o número de cargos públicos na Administração pública direta, ainda que o regime jurídico dos servidores públicos e o aumento dos seus vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (D) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode aumentar os vencimentos dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o regime jurídico dos servidores públicos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto de lei por motivo de inconstitucionalidade.
- (E) irregularmente, uma vez que apenas projeto de lei de iniciativa do Presidente da República pode dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos, ainda que o aumento do número de cargos públicos e o aumento dos respectivos vencimentos possam constar de projeto de lei de iniciativa parlamentar, podendo o Presidente da República vetar parcialmente o referido projeto por motivo de inconstitucionalidade.

33. Lei estadual, promulgada em 15 de dezembro, aumentou a alíquota do imposto sobre circulação de mercadorias, determinando que a nova alíquota incidiria sobre os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro do ano seguinte. No que toca ao prazo para que a nova alíquota do imposto seja exigida, a lei estadual
- (A) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que o tributo poderia ser cobrado inclusive no mesmo exercício financeiro em que foi publicada a lei que o aumentou.
- (B) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (C) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos cento e vinte dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.
- (D) é compatível com a Constituição Federal, uma vez que observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos em relação a fatos geradores ocorridos antes do início da vigência da lei que os houver instituído ou aumentado.
- (E) não é compatível com a Constituição Federal, uma vez que não observou a regra segundo a qual é vedado cobrar tributos antes de decorridos noventa dias da data em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou.

### Direito Administrativo

34. Por meio da Lei Complementar estadual nº 257/2013, instituiu-se recentemente o regime de previdência complementar no Estado de Pernambuco, de caráter facultativo e aplicável aos que ingressarem no serviço público estadual a partir da autorização do funcionamento desse regime pelo órgão federal competente. De acordo com essa lei, estão abrangidos por esse sistema os
- (A) servidores e funcionários públicos do Estado aposentados por tempo de contribuição.
- (B) servidores públicos de qualquer Poder do Estado, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
- (C) deputados estaduais e os juizes de direito membros do Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco.
- (D) funcionários públicos de autarquias, fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista do Estado.
- (E) servidores públicos do Poder Executivo, apenas, titulares de cargos efetivos ou em comissão.
35. Considere as afirmativas abaixo.
- I. Nos termos da Lei nº 8.429/92, para que seja configurado ato de improbidade administrativa é necessário ter havido prejuízo financeiro ao erário público.
- II. Caso o agente já tenha sofrido condenação por crime de peculato, não caberá sanção por improbidade administrativa para o mesmo fato para o qual já atribuída sanção penal.
- III. As modalidades de atos de improbidade administrativa expressamente previstas na Lei nº 8.429/92 constituem rol meramente exemplificativo.
- IV. De acordo com a Lei nº 8.429/92, é possível haver atos de improbidade administrativa comissivos, omissivos, dolosos ou culposos.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) III e IV.
- (B) I.
- (C) II.
- (D) I e II.
- (E) II e III.
36. Quanto ao procedimento de acesso à informação no âmbito da Assembleia Legislativa de Pernambuco, nos termos da Lei estadual nº 15.224/2013, é INCORRETO afirmar:
- (A) no caso de negativa de acesso à informação, poderá o requerente apresentar recurso dirigido à Ouvidoria da Assembleia Legislativa, que deverá apreciá-lo no prazo legalmente estabelecido.
- (B) qualquer pessoa jurídica poderá formular pedido de acesso à informação.
- (C) serão indeferidos pedidos genéricos de acesso à informação, ainda que formulados por pessoa idosa.
- (D) serão indeferidos pedidos de acesso à informação imotivados, ainda que de interesse público.
- (E) o prazo para resposta da Assembleia Legislativa ao pedido poderá ser prorrogado, mediante justificativa encaminhada ao requerente antes do término do prazo inicial de vinte dias.



37. Consideradas as disposições contidas na Constituição Federal acerca dos cargos, empregos e funções públicos, é correto afirmar:

- (A) por força de Emenda à Constituição, não mais se admite a contratação por tempo determinado no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
- (B) os empregos e funções públicos são acessíveis a brasileiros e estrangeiros, mas os cargos públicos somente são acessíveis a brasileiros.
- (C) os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (D) a exigência constitucional de aprovação prévia em concurso público refere-se somente à investidura em cargos públicos efetivos, sendo dispensada para cargos comissionados e empregos públicos.
- (E) a Administração pública de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios deverá publicar decreto reservando percentual dos seus respectivos cargos públicos para as pessoas portadoras de deficiência.

38. Sobre os contratos administrativos, é correto afirmar:

- (A) os acréscimos ou supressões que se fizerem nas obras, serviços ou compras são admitidos, desde que não superem 30% do valor inicial atualizado do contrato.
- (B) é exigência legal o estabelecimento de garantia contratual, em valor correspondente a, no mínimo, 5% do valor do contrato.
- (C) o equilíbrio econômico-financeiro é cláusula contratual que garante estabilidade ao contratado, na medida em que veda aumento dos encargos deste ao longo da execução do contrato.
- (D) o equilíbrio econômico-financeiro é equação que se estabelece no momento em que celebrado o contrato, relacionando os encargos que serão assumidos pelo contratado e a contraprestação a ser assegurada pela Administração.
- (E) a rescisão unilateral é admitida em Lei em caráter excepcional e libera a Administração pública de ressarcir o contratado de eventuais prejuízos que este venha a alegar.

39. O princípio da continuidade do serviço público serve de fundamento para a

- (A) utilização compulsória de equipamentos, recursos humanos e materiais da empresa contratada empregados na execução do contrato, quando este tiver sido rescindido unilateralmente.
- (B) proibição do direito de greve de servidores públicos, prevista inclusive na Constituição Federal.
- (C) proibição, em qualquer hipótese, de suspensão da execução do contrato administrativo pelo particular.
- (D) regra legal da inexigibilidade de licitação nos casos de guerra ou grave perturbação da ordem.
- (E) exigência de permanência do servidor em serviço, ainda que este preencha os requisitos para aposentadoria compulsória.

### Direito Financeiro

40. Em uma situação hipotética, o Presidente da República, com base no disposto no art. 153, *caput*, inciso I, combinado com o § 1º desse mesmo artigo da Constituição Federal, reduziu a alíquota do Imposto de Importação.

A referida redução, que representa renúncia de receita tributária, foi feita sem estimativa do impacto orçamentário-financeiro do montante de perda de receita e sem atender ao disposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias.

Levando em conta o que a Lei Complementar nº 101/00 estabelece a respeito da responsabilidade na gestão fiscal, essa redução

(A) pode ser feita, pois, tal como as alíquotas do IOF, as alíquotas do Imposto de Importação podem ser alteradas por ato do poder executivo, atendidas as condições e os limites estabelecidos em lei, não estando sujeitas às limitações contidas no art. 14 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

(B) não pode ser feita, pois representa renúncia de receita.

(C) só pode ser feita se acompanhada de estimativa do impacto orçamentário-financeiro no exercício em que deva iniciar sua vigência e nos dois seguintes, e atender ao disposto na lei de diretrizes orçamentárias.

(D) pode ser feita, pois, como redução de alíquota não é benefício fiscal, sua redução, em relação aos tributos de maneira geral e aos impostos de maneira específica, não representa renúncia de receita.

(E) só pode ser feita se o autor da proposta, para sua concessão, houvesse demonstrado que essa renúncia foi considerada na estimativa de receita da lei orçamentária e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas no anexo próprio da Lei de Diretrizes Orçamentárias.

41. O Plano Plurianual da União para o período 2012-2015 (Lei Federal nº 12.593/12) tem diversas diretrizes. Com base na referida lei, são diretrizes estabelecidas no PPA 2012-2015:

(A) o crescimento econômico sustentável e o controle permanente do câmbio e da inflação.

(B) a inclusão digital e a promoção da sustentabilidade ambiental.

(C) a garantia da soberania nacional e o incremento na integração do país ao contexto sul-americano.

(D) a otimização da arrecadação de origem tributária e o aumento da eficiência dos gastos públicos.

(E) o estímulo e a valorização da educação, da ciência e da tecnologia e a garantia dos direitos humanos com redução das desigualdades sociais, regionais, étnico-raciais e de gênero.



42. A Constituição Federal permite que a União institua empréstimos compulsórios mediante lei complementar. O art. 148 de seu texto tem a seguinte dicção:

“Art. 148. A União, mediante lei complementar, poderá instituir empréstimos compulsórios:

- I. para atender a despesas extraordinárias, decorrentes de calamidade pública, de guerra externa ou sua iminência;
- II. no caso de investimento público de caráter urgente e de relevante interesse nacional, observado o disposto no art. 150, III, “b”.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos provenientes de empréstimo compulsório será vinculada à despesa que fundamentou sua instituição.”

De acordo com a Lei Federal nº 4.320/64, o montante do referido empréstimo, exigível pela União após transcurso do prazo para pagamento, será inscrito, na forma da legislação própria, em registro próprio, após apurada a sua liquidez e certeza, como

- (A) Crédito sujeito à prescrição.
- (B) Dívida Ativa Tributária.
- (C) Dívida Ativa não Tributária.
- (D) Crédito Tributário a ajuizar.
- (E) Crédito não Tributário a ajuizar.

43. De acordo com a Constituição Federal, a competência da União para legislar sobre Direito Financeiro e Orçamento

- (A) é concorrente com a dos Estados e do Distrito Federal, no que diz respeito a estabelecer normas específicas ou gerais de direito financeiro e orçamento.
- (B) é concorrente com a dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, observadas as restrições decorrentes de tratados e convenções firmados entre Brasil e Organizações Internacionais.
- (C) é suplementar, desde que não tenha sido exercida pelos Estados ou pelos Municípios, observadas, quando for o caso, as restrições decorrentes de compromissos firmados com países estrangeiros e organismos internacionais.
- (D) é limitada a estabelecer normas gerais sobre direito financeiro e orçamento no âmbito municipal, exceto no que concerne aos assuntos que tiverem sido objeto de acordo com organismos internacionais.
- (E) se não exercida para editar lei federal sobre normas gerais, permitirá que os Estados exerçam sua competência legislativa plena, para atender as suas peculiaridades.

44. O art. 159, inciso I, alínea “d” da Constituição Federal estabelece que 1% do Imposto sobre Produtos Industrializados será entregue ao Fundo de Participação dos Municípios, até o final do primeiro decêndio do mês de dezembro de cada ano.

De acordo com o texto constitucional, caso o Presidente da República decida fazer esse repasse diretamente às Prefeituras e não ao Fundo de Participação dos Municípios, ele

- (A) poderá fazê-lo, desde que a proposta para encaminhamento dessa emenda seja subscrita por um terço de deputados e um terço de senadores que não integrem a Comissão mista que apreciará a matéria.
- (B) não poderá fazê-lo, em momento algum, porque a lei do orçamento veda a aprovação de emendas que incidam sobre “transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal”.
- (C) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação na Comissão mista, da parte cuja alteração é proposta.
- (D) poderá fazê-lo, desde que compatível com o plano plurianual, e o Presidente da República envie ao Congresso Nacional mensagem propondo essa modificação, antes de iniciada a votação, pelo plenário, da parte cuja alteração é proposta.
- (E) não poderá fazê-lo, pois os projetos de lei relativos ao orçamento anual, relativamente às transferências tributárias constitucionais para Estados, Municípios e Distrito Federal só podem ser objeto de emenda de iniciativa de deputados e senadores.

**Raciocínio Lógico**

45. João, Pedro e Luís têm  $x$ ,  $y$  e  $z$  reais, ainda que não necessariamente nessa ordem. Em uma conversa entre essas três pessoas, João disse a quem tem  $y$  reais que o outro tem  $x$  reais. Luís disse a quem tem  $x$  reais que nenhum dos três tem totais iguais de reais. Se todos dizem a verdade, e Pedro é o que tem menos reais, então, necessariamente será positivo o resultado da conta

- (A)  $x - y$ .
- (B)  $z - y$ .
- (C)  $x - y - z$ .
- (D)  $x + y - z$ .
- (E)  $z - x$ .

46. Quatro tipos de doces diferentes são embalados em caixas de mesmo formato e aparência, a não ser pelo rótulo indicativo do tipo de doce nela contido. Por equívoco, os rótulos das quatro caixas foram trocados de forma que nenhum deles corresponde ao doce nela contido. Por meio do uso do raciocínio lógico, o menor número de caixas que precisam ser abertas para que se possa ter certeza do conteúdo contido nas quatro caixas é

- (A) 3.
- (B) 2.
- (C) 1.
- (D) 0.
- (E) 4.

47. Ano bissexto é aquele em que acrescentamos 1 dia no mês de fevereiro, perfazendo no ano um total de 366 dias. São anos bissextos os múltiplos de 4, exceto os que também são múltiplos de 100 e simultaneamente não são múltiplos de 400. De acordo com essa definição, de 2014 até o ano 3000 teremos um total de anos bissextos igual a

- (A) 249.
- (B) 245.
- (C) 239.
- (D) 244.
- (E) 238.

48. Em um grupo de 90 funcionários de uma repartição pública sabe-se que:

- 12 têm conhecimentos jurídicos, contábeis e de informática;
- 56 têm conhecimentos de informática;
- 49 têm conhecimentos contábeis.

Além disso, todos que têm conhecimentos jurídicos também conhecem informática, e 8 funcionários não têm conhecimento jurídico, nem de informática e nem contábil. Nas condições dadas, o número de funcionários que têm conhecimentos de informática e de contabilidade (simultaneamente), mas que não têm conhecimentos jurídicos, é igual a

- (A) 26.
- (B) 25.
- (C) 18.
- (D) 11.
- (E) 7.

49. Ordenando ao acaso todas as letras da palavra TRIBUNAL, o que inclui a própria palavra TRIBUNAL, teremos 40320 palavras (palavras com ou sem significado). Escolhendo ao acaso uma dessas palavras, a probabilidade de que ela comece e termine por vogal é igual a

- (A)  $\frac{3}{28}$ .
- (B)  $\frac{3}{14}$ .
- (C)  $\frac{5}{28}$ .
- (D)  $\frac{1}{7}$ .
- (E)  $\frac{1}{14}$ .

50. João, Alberto, Miguel e Carlos são irmãos. João tem 2 anos a mais do que Alberto. Miguel tem 3 anos a mais do que Alberto, que por sua vez tem 2 anos a mais do que Carlos. Nas condições dadas, o mais velho dos irmãos e o terceiro mais velho são, respectivamente,

- (A) Alberto e Carlos.
- (B) Miguel e João.
- (C) Miguel e Alberto.
- (D) João e Alberto.
- (E) João e Carlos.



### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

51. No contexto da *Websemântica*, ou Web 3.0, *tag* quer dizer

- (A) Comando de HTML. Serve para posicionar o conteúdo em sistemas de busca na *web* e para o preenchimento de um campo específico em publicadores de conteúdo.
- (B) Palavra-chave. Serve para categorizar e indexar conteúdos (texto, áudio, vídeo) para que sejam recuperados em busca pelo usuário ou pela própria empresa na *web* ou mesmo no CMS (publicador), além de ser um fator de posicionamento em sistemas de busca na *web*.
- (C) Comando de HTML. Serve para que os conteúdos sejam visualizados nas páginas e posicionados nos sistemas de busca.
- (D) Palavra-chave. Serve somente para o preenchimento de um campo específico em publicadores de conteúdo (CMS).
- (E) Estilo. Serve para que o conteúdo seja melhor formatado e entendido pela programação em HTML.

52. O HTML (*Hypertext Markup Language*) é uma linguagem

- (A) que foi usada no início da internet para formatação das páginas, não é mais usada hoje em dia, a não ser em *sites* construídos há muito tempo.
- (B) usada em *softwares*.
- (C) de marcação para *sites*, *blogs* e redes sociais que serve para a indexação de conteúdos nestas plataformas e é combinada somente com o PHP (*Hypertext Preprocessor*).
- (D) de marcação que serve de formatação para qualquer página na internet e pode ser combinada, por exemplo, com o CSS (*Cascade Style Sheets*), PHP (*Hypertext Preprocessor*), JavaScript, bem como várias outras linguagens informáticas. Atualmente está na versão 5.0 – o HTML 5, usado também em aplicativos para *tablets* e que tem novas funcionalidades em relação às suas versões anteriores.
- (E) não mais usada na internet, que foi substituída por linguagens como *Flash*, *JavaScript* e outras, embora continue sendo desenvolvida por programadores, como a versão HTML 5, usada para a programação de aplicativos em *tablets*.

53. A estrutura do HTML é baseada em *tags*, ou comandos. Por exemplo, para que uma palavra fique em negrito na internet usa-se o seguinte comando:

- (A) `<? strong> Palavra em negrito</strong>`
- (B) `{strong} Palavra em negrito {/strong}`
- (C) `<strong> Palavra em negrito </strong>`
- (D) `[strong] Palavra em negrito [/strong]`
- (E) `<!--strong--> Palavra em negrito </--strong-->`

54. O *Google Analytics* é uma ferramenta gratuita para métricas de portais, *sites* e *blogs*. Dentre muitas medições de audiência que são possíveis fazer com o *Analytics*, temos duas:

**Page Views:** O número de vezes em que uma página foi vista.

**Unique Page View:** Mostra a quantidade de vezes em que a página foi visualizada, independente de quantas vezes o visitante tenha entrado na mesma página.

Tendo em vista o trabalho do jornalista em um *site* de informação,

- (A) contabilizar as métricas em sites de informação não é importante.
- (B) a métrica mais importante é a de *Page Views*, pois é desta forma que se mede a audiência de um *site*.
- (C) a métrica mais importante é o número de visitantes únicos associada ao tempo médio gasto na página, embora se analise também o número de *Page Views*.
- (D) nenhuma das duas métricas são importantes. A métrica em *sites* não quer dizer muito sobre como o visitante navega nas páginas. O que vale é o *feedback* por *email*.
- (E) a métrica mais importante não foi citada no enunciado, é o **Click-through**, que mede a quantidade de vezes em que um visitante clicou em um *link*.

55. Em 2013, um ex-agente da Agência de Segurança Nacional (NSA) dos Estados Unidos, revelou a prática de arquivamento de dados, em massa, de cidadãos de vários países. Este ato fere a privacidade de circulação de informação na rede. Se um cidadão quiser se proteger deste risco, deve usar

- (A) programas de *email* antigos, como *Eudora* e *Pegasus*.
- (B) a criptografia e programas como PGP Key e TOR.
- (C) navegadores como o *Netscape*.
- (D) redes sociais, como *Facebook* e *Twitter*.
- (E) *softwares* livres, ao invés de *softwares* proprietários.

56. O conceito de Capital Social é multidisciplinar e relativamente novo (20 anos). Envolve diversas áreas: Sociologia, Ciência Política, Comunicação e Economia. No texto “Comunicação Organizacional, redes sociais e capital social”, de Paula Franceschelli de Aguiar Barros e Cristiane Soraya Sales Moura, Capital Social é definido como “o conjunto de recursos atuais e potenciais que estão ligados à posse de uma rede durável de relações, mais ou menos institucionalizadas de conhecimento e reconhecimento mútuo”. Tendo em vista esta definição, assinale a opção correta para a estratégia de comunicação de um perfil institucional nas redes sociais.

Perfil que

- (A) tenha uma rede de relações (seguidores) que sejam influenciadores de opinião.
- (B) tenha o maior número possível de seguidores famosos no seu segmento de atuação.
- (C) tenha o maior número de seguidores possível e que siga o menor número de pessoas possível, para evitar poluição na *timeline*.
- (D) seja seguido por pessoas que tenham o maior número de seguidores.
- (E) só emita informação, sem responder diretamente na *timeline*.



<p>57. Pierre Lévy foi um dos primeiros autores a teorizar sobre o ciberespaço e um dos seus livros mais conhecidos é “O que é o virtual”, editado no Brasil, em 1996. Lévy equipara o hipertexto e a <i>web</i> como um conjunto de hipertextos à ideia de</p> <p>(A) inteligência coletiva. (B) desterritorialização do texto. (C) virtualização do texto. (D) ciberespaço. (E) atualização do texto.</p>	<p>61. Texto opinativo e espaço para comentários são as definições clássicas de um</p> <p>(A) Conteúdo multimídia. (B) <i>Wiki</i>. (C) Perfil no <i>Facebook</i>. (D) Perfil em <i>microblogs</i>, como o <i>Twitter</i>. (E) <i>Blog</i>.</p>
<p>58. A principal característica do RSS (<i>Rich Site Summary</i> ou <i>Really Simple Syndication</i>) é</p> <p>(A) enviar, automaticamente, uma <i>newsletter</i> com as manchetes das notícias para os ciberleitores, assim que elas são publicadas, mas o internauta não poderá fazer a sua própria lista de leitura, pois isso impediria os portais e <i>sites</i> de terem audiência. (B) desvincular o conteúdo da forma e permitir que o internauta faça a sua própria lista de leitura independente de acessar os <i>sites</i> nos quais as notícias são publicadas, gerando a customização no consumo da informação por meio de agregadores de conteúdo. (C) facilitar a programação de HTML na <i>web</i> e, portanto, a publicação de páginas e o consumo de informação no ciberespaço. (D) desvincular o conteúdo da forma, mas não permitir a customização no consumo da informação, a não ser em portais como UOL, Estadão, Terra, e outros. (E) permitir que o internauta faça a sua própria lista de leitura, mas não desvincular o conteúdo da forma.</p>	<p>62. O conceito de “curadoria da informação” entrou no campo da Comunicação em 2011 com o livro de Steve Rosenbaum, <i>Curation Nation</i>, e pode ser praticada por jornalistas digitais. A afirmação que se aplica ao conceito e à função do jornalista neste contexto Curadoria da Informação é</p> <p>(A) guardar o conteúdo em seções especiais de <i>sites</i>. (B) publicar somente em <i>blogs</i> e distribuir esta informação por meio de RSS. (C) chamar a atenção do internauta através de muitos conteúdos. (D) reunir conteúdo de forma organizada em um contexto. (E) preservar a informação digital em arquivos acessíveis ao público.</p>
<p>59. Tendo em vista o hábito dos internautas em buscarem por informação no Google, o melhor título para a notícia de que Filipão é o técnico da seleção brasileira na Copa em 2014 é:</p> <p>(A) Filipão tentará repetir o sucesso de 2002 em 2014. (B) Futebol sem arte com Filipão na Copa 2014. (C) A volta da linha dura na Copa 2014. (D) Filipão é o técnico da seleção brasileira na Copa 2014. (E) De volta em 2014, Filipão promete bom desempenho da seleção na Copa.</p>	<p>63. <i>Wiki</i> é sinônimo de</p> <p>(A) escrita colaborativa e também é o nome do <i>software</i> livre que é uma plataforma para este tipo de interação. (B) aplicativo para celular, para escrita de textos colaborativos geolocalizados. (C) enciclopédia colaborativa. (D) conteúdo sem credibilidade. (E) sistema de escrita colaborativa criada pelo Google, e também um <i>software</i> livre.</p>
<p>60. “Com o celular, veio junto o QR Code. Imagine o código de barras que encontramos nas embalagens dando informações sobre o produto. O QR Code também é um código, só que binário. Você também vai achar informações e links. Ao apontar o celular, com o programinha instalado (amanhã todos virão com ele embutido), o código é lido em segundos e traz mais conteúdo sobre o que se está querendo saber”.</p> <p>(Magaly Prado, no livro <b>Webjornalismo</b>, 2010, p. 223).</p> <p>O QR Code é uma tecnologia categorizada como</p> <p>(A) <i>Mashup</i> informativo. (B) Mídia locativa. (C) <i>Google Glass</i>. (D) Informação geolocalizada. (E) Realidade aumentada.</p>	<p>64. <i>Wordpress</i> e <i>Joomla</i> são</p> <p>(A) linguagens de programação informática para armazenamento e publicação de conteúdo. (B) usados <i>online</i> (sem necessidade de serem instalados em um servidor pago) e podem ser customizados pelo usuário que quiser fazer um <i>site</i>, bem como pelos programadores, <i>designers</i> e jornalistas. (C) <i>softwares</i> livres e podem ser customizados por programadores, <i>designers</i> e jornalistas para a construção de <i>sites</i> de forma sistematizada. (D) <i>softwares</i> que não podem ser customizados para diferentes publicações, pois possuem um modelo fechado de funcionamento, sendo <i>softwares</i> proprietários. (E) o primeiro usado para <i>blogs</i> e o segundo para <i>sites</i>.</p>



65. Qual destes casos é conhecido por inaugurar a era de questionamentos éticos na publicação de informação na internet?
- (A) O vazamento de fotos íntimas da socialite Paris Hilton.
  - (B) O caso Monica Lewinsky e Bill Clinton, publicado sem apuração no *Drudge Report*.
  - (C) A criação do *Facebook* por Mark Zuckerberg.
  - (D) A cobertura de *blogs* independentes na queda das Torres Gêmeas, em 2001.
  - (E) A cobertura das manifestações no Brasil em 2012 pelo Mídia Ninja.
66. Em uma redação jornalística digital, *storyboard* é uma técnica usada para a criação de
- (A) infografias interativas.
  - (B) *blogs* de opinião.
  - (C) reportagens colaborativas.
  - (D) curadoria de informação.
  - (E) definição de estratégias para SEO.
67. A definição de uma *hashtag* é importante para
- (A) dispersar a audiência de conteúdos em redes sociais.
  - (B) indexação de conteúdo em *sites*.
  - (C) publicação e recuperação de conversações nas redes sociais.
  - (D) um bom código de HTML.
  - (E) o *design* gráfico de redes sociais.
68. As Bases de Dados são "(...) uma coleção de dados ou informações relacionadas entre si, que representam aspectos de um conjunto de objetos com significado próprio, e que desejamos armazenar para o futuro", diz Elias Machado (2006, p. 16) em "O jornalismo digital em base de dados". As bases de dados significam, para o campo do Jornalismo,
- (A) o fim do texto narrativo e a inauguração da era do domínio da visualização de dados como o formato jornalístico.
  - (B) uma mudança estrutural, no processo jornalístico: apuração, redação, publicação e recuperação da notícia.
  - (C) não é uma mudança estrutural apesar do computador ser uma base de dados, isso não muda o processo jornalístico.
  - (D) que os jornalistas terão que aprender a programar linguagens informáticas para lidarem com as bases de dados.
  - (E) uma mudança de paradigma na forma de indexar e recuperar conteúdo.
69. A visualização de dados é um formato jornalístico nos meios digitais, muito usado no jornal americano *The New York Times*. A Lei de Acesso à Informação (LAI), sancionada em 18/11/2011 no Brasil, ajuda os jornalistas a
- (A) requererem dados consolidados de quaisquer órgãos públicos para as reportagens baseadas em dados.
  - (B) protegerem suas notícias publicadas na internet, de modo a combater o copia-cola.
  - (C) combaterem a pirataria.
  - (D) controlarem o acesso do público aos dados de órgãos públicos.
  - (E) requererem dados de audiência dos portais e *sites* públicos.
70. A principal diferença entre um *software* livre e um *software* proprietário é que
- (A) os *softwares* livres estão sendo combatidos porque são piratas.
  - (B) os *softwares* proprietários são mais resistentes a vírus que os livres.
  - (C) o *software* livre é menos seguro que o proprietário.
  - (D) o *software* livre pode ter o seu código fonte modificado, enquanto o *software* proprietário tem suas funcionalidades fechadas para modificação.
  - (E) há menos programas escritos para *softwares* livres do que para proprietários.
71. A "esfera pública interconectada" é uma definição adotada para entender o conceito de "esfera pública", de Jurgen Habermas, no contexto da comunicação em rede, e afeta as estruturas das instituições
- (A) que fiscalizam a cobrança de direitos autorais, como o ECAD (Escritório Central de Arrecadação e Distribuição).
  - (B) econômicas, que perdem dinheiro com as transações feitas *online*.
  - (C) de intermediação de debate com o cidadão, como meios de comunicação de massa.
  - (D) escolares, que precisam vigiar mais de perto as cópias de trabalhos feitas na internet.
  - (E) totalitárias, como aconteceu na Primavera Árabe.
72. *Newsgames* diz respeito
- (A) a jogos muito famosos que são noticiados pela imprensa especializada.
  - (B) à adição de interação à notícia como se ela fosse um jogo.
  - (C) à notícias com enquetes.
  - (D) à notícias com infográficos.
  - (E) a jogos *streaming*, nos quais os usuários conversam entre si.
73. Compartilhamento, produção de conteúdo colaborativo e ação efetiva é uma sequência de ações citadas por Clay Shirky através da qual pode-se entender a dinâmica de fenômenos como:
- (A) *wiki*.
  - (B) pirataria *online*.
  - (C) coberturas jornalísticas.
  - (D) *Occupy Wall Street*.
  - (E) redes sociais.



74. “A reboque das circunstâncias, o jornalismo convencional divulga os fatos quando em pleno desenvolvimento, como a epidemia de dengue no Rio de Janeiro que, mesmo tendo sido ocasionada por medidas adotadas com antecedência de meses, como a demissão dos mata-mosquitos no Estado pelo Ministério da Saúde, ocupa as manchetes no momento que ganha proporções assustadoras, com os registros das primeiras mortes. Com o exame cuidadoso dos bancos de dados existentes nas redes, o jornalista digital pode descobrir fatos de enorme relevância muito antes da medida entrar em funcionamento, quando ainda em fase de estudo ou finalização de projeto”. O trecho do livro, “O ciberespaço como fonte para jornalistas”, de Elias Machado, evidencia mudanças no processo de

- (A) edição jornalística.
- (B) reportagem multimídia.
- (C) produção de texto jornalístico.
- (D) apuração jornalística.
- (E) visualização de dados.

75. O *Google Glass* permite

- (A) acessar conteúdo digital através da tecnologia Realidade Aumentada, bem como publicar fotos e vídeos na internet.
- (B) otimizar buscas feitas *online* na sua instalação em navegadores *Chrome*.
- (C) acessar conteúdo digital através da tecnologia Realidade Aumentada.
- (D) publicar fotos e vídeos na internet, além de servir como óculos de grau.
- (E) acessar um *plug-in* para o navegador.

76. O termo Cultura da Convergência definido por Henry Jenkins discute questões ligadas: à colisão das velhas e das novas mídias; ao cruzamento da mídia corporativa e à alternativa; e à interação imprevisível entre o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor. Nesse contexto, surgem três conceitos: convergência dos meios de comunicação; cultura participativa; e inteligência coletiva.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Na cultura participativa, os consumidores de mídia exercem o mesmo poder que as grandes empresas de comunicação.
- (B) Inteligência coletiva foi uma expressão cunhada por Henry Jenkins para designar o consumo coletivo como fonte alternativa de poder midiático.
- (C) A circulação de conteúdos no processo de convergência é independente da participação ativa dos consumidores.
- (D) A convergência deve ser entendida apenas como um processo tecnológico que une múltiplas funções dentro dos mesmos aparelhos.
- (E) A convergência representa uma transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões em meio a conteúdos de mídias dispersos.

77. As tecnologias móveis digitais em redes sem fio são fomentadoras de mudanças nas redações, nas rotinas de produção jornalística e na formatação das notícias. A novidade está no modo como se processa a informação através da capacidade de digitalização, compartilhamento, armazenamento e distribuição.

Assinale a alternativa correta.

- (A) As plataformas móveis no contexto do jornalístico digital não provocam modificações no *deadline* dos produtores de informação, os quais têm a obrigatoriedade de finalizar a matéria em um tempo pré-determinado para a divulgação da notícia.
- (B) O jornalismo móvel é responsável por um distanciamento entre as mídias de massa como a televisão, e as mídias de funções pós-massivas como *Twitter*, *live blogging* e *live streaming* operacionalizadas pelas tecnologias móveis e *Web* móvel.
- (C) A mobilidade informacional modifica a maneira pela qual a informação é produzida pelos produtores de notícias, que não precisam mais se deslocar para a apuração dos fatos.
- (D) A expansão da mobilidade permite, apenas, o consumidor da notícia se encontrar em movimento, no seu estado físico e informacional, propiciado pelas tecnologias móveis digitais conectadas em situação ubíqua e pervasiva.
- (E) O jornalismo móvel se refere à potencialização da relação jornalismo e mobilidade por meio da utilização de tecnologias móveis digitais e conexão sem fio, e pode incidir sobre duas situações básicas: produção ou consumo de informação em mobilidade.

78. A interatividade é considerada uma das características do jornalismo desenvolvido para a *Web*. Nas notícias produzidas para as mídias digitais, a interatividade permite que o leitor/usuário escolha, dentre a malha hipertextual, os *links* que lhe interessam e que darão a continuidade da informação. Neste contexto,

- (A) a interatividade permite que o usuário configure os produtos jornalísticos de acordo com seus interesses individuais.
- (B) o correio eletrônico, os grupos de discussão, as listas de distribuição, os *chats* e a *Web* não constituem formas de interação entre leitores, jornalistas e órgãos de comunicação.
- (C) a navegação pelo hipertexto também pode ser classificada como uma situação interativa.
- (D) quanto mais níveis de conteúdos a reportagem possuir, mais superficial será a navegação no conteúdo multimídia.
- (E) numa situação de interatividade, a alimentação do banco de dados (arquivos) é realizada pelos produtores da notícia.





79. Com o advento da internet surgem novos formatos digitais de transmissão de mensagens. Um deles são os especiais multimídias, considerados narrativas jornalísticas encontradas nos portais de notícias, que têm como objetivo ampliar conhecimentos e aprofundar determinada temática, por meio da união de várias mídias.

Está correto afirmar que

- (A) os “especiais multimídias” apresentam a possibilidade de combinar diferentes linguagens com a utilização de *links* de hipertextos e hiperímia, que repetem partes da história para esclarecer o receptor.
- (B) a nomenclatura “especial multimídia” tem sido usada para definir a *web*-reportagem, que se utiliza de elementos multimidiáticos integrados (imagens, sons e texto verbal) e permitem ao usuário estabelecer como navegará pela matéria.
- (C) o “especial multimídia” tem como característica a colaboração, permitindo aos usuários serem co-criadores de conteúdos, e até proponentes de soluções tecnológicas para os projetos.
- (D) o “especial multimídia” apresenta uma narrativa livre, que dispensa a produção de pauta e roteiro, já que nos portais a rotina de produção envolve um fluxo contínuo de atualização.
- (E) os “especiais multimídias” possibilitam combinar diferentes linguagens de maneira interativa em que a leitura segue uma lógica linear, que são regidas pelos mesmos conceitos de pirâmide invertida do jornalismo impresso.

80. O docente e pesquisador Marcos Palacios (2002), divide a trajetória percorrida pelos produtos jornalísticos desenvolvidos para a *Web* em três momentos: produtos de primeira geração ou fase de transposição; produtos de segunda geração ou fase de metáfora; e produtos de terceira geração ou fase da exploração das características do suporte *web*.

Está correto o que se afirma em:

- (A) Os produtos da terceira geração apresentam tentativas de exploração das potencialidades oferecidas pela *web* para fins jornalísticos. Neste estágio, os produtos jornalísticos apresentam: recursos em multimídia, como sons e animações, que enriquecem a narrativa jornalística; recursos de interatividade, como *chats* com a participação de personalidades públicas, enquetes e fóruns de discussões; e opções para a configuração do produto, de acordo com interesses pessoais de cada leitor/usuário.
- (B) A terceira geração estabelece um sistema integrado de banco de dados nos sistemas publicadores, assegurando mais agilidade na busca e qualidade à construção das narrativas jornalísticas.
- (C) No webjornalismo de primeira geração ocorre o deslocamento das matérias dos jornais impressos para a *Web*. São simplesmente cópias para a *web* do conteúdo de jornais existentes no papel. Neste período, todo o conteúdo noticioso textual publicado no jornal impresso é transposto para a *web*.
- (D) Na segunda geração começam a ocorrer experiências na tentativa de explorar as características oferecidas pela rede. Os jornais impressos já não são mais referências para o *layout* e rentabilidade das notícias na página *web*.
- (E) Na segunda geração o *e-mail*, que antes fazia a interação entre jornalistas e leitores, passa a ser substituído pelos comentários, enquetes e fóruns de debates.

81. O trabalho de roteirização de uma reportagem multimídia envolve pesquisa para delimitar os desdobramentos do tema principal e definir os meios mais adequados para a produção de determinada abordagem e conteúdo: o que serão as produções fotográficas, textuais, videográficas e sonoras, além de desenvolver a arquitetura de informação (AI) para interconectar os conteúdos complementares da estrutura narrativa. Com relação à arquitetura da informação,

- (A) a Barra de Navegação (menu) precisa ser colocada na *home* do *site*, podendo ser alterada, ou até mesmo suprimida, nas páginas internas dos portais de informação.
- (B) o arquiteto de informação trabalha separado do jornalista, na construção da estrutura da multimídia, dos sistemas de informação, bem como, na organização e distribuição dos conteúdos através de seus *hyperlinks*.
- (C) não precisa indicar os caminhos a serem percorridos pelo receptor na multimídia, visto que ele traça sua própria trajetória discursiva.
- (D) deve ser estruturada no desenvolvimento de histórias enriquecidas na forma e conteúdo, processo também explorado pelos jornais impressos atuais.
- (E) deve auxiliar o trabalho do receptor, que recebe e interpreta as mensagens a fim de torná-las efetivamente informação, recursos com os quais buscarão o conhecimento.

82. O webdocumentário é um formato que surge com o advento das mídias digitais. São relacionados aos projetos multimídias na internet, desenvolvidos a partir da união de diversas mídias, em especial o vídeo documentário. No webdocumentário,

- (A) o usuário pode se relacionar com a imagem de duas maneiras: escópica e manual, como em um vídeo-game que permite a entrada na história por cliques sucessivos.
- (B) o jornalista deve saber contar histórias indistintamente com palavras, imagens ou sons, características relativas ao processo de hipertextualidade.
- (C) a convergência de formatos e a capacidade, praticamente limitada de armazenamento de dados facilmente recuperáveis, confere a distinção entre um *web* documentário e um documentário produzido para vídeo, cinema e televisão.
- (D) o formato é estabelecido segundo a linearidade da narrativa convencional, que permite a construção de um itinerário próprio segundo os interesses pessoais de cada um.
- (E) existe a repetição do modo de fazer da televisão e do cinema, por isto não apresenta uma gramática própria da *web*. Em conteúdo, aprofunda os temas tratados.



83. O pesquisador Ramón Salaverría estabeleceu quatro dimensões de convergência no jornalismo digital: a dimensão empresarial, tecnológica, profissional e comunicativa.

Assinale a alternativa correta.

- (A) Dentro destas quatro dimensões, a formação do jornalista está baseada nos modos tradicionais de produção de informação, em que o conhecimento e a especialização em determinada área é o diferencial do profissional no mercado de trabalho.
- (B) Os sistemas de gestão integrada dos conteúdos (CMS – *Content Manager Systems*), somados à proliferação de novos dispositivos digitais fazem alusão à dimensão tecnológica.
- (C) Na dimensão empresarial, as empresas de comunicação experimentam um processo de diversificação midiática, que corresponde a novos modelos de gestão econômica, sem levar em conta a organização editorial das mídias envolvidas.
- (D) Na dimensão profissional, o jornalista passa a ser impulsionado a se especializar no desenvolvimento de rotinas de produção em uma única plataforma midiática.
- (E) Na dimensão comunicacional, os códigos textuais são produzidos separadamente dos códigos audiovisuais, para que a coerência entre as mensagens seja potencializada, e não apresentem redundância de conteúdo.

84. A evolução do jornalismo *online* traz reflexões teóricas e práticas sobre a organização dos conteúdos na produção jornalística. Assim, surgem questionamentos sobre a aplicação da tradicional pirâmide invertida, e a definição do conceito de pirâmide deitada.

Assinale a alternativa correta.

- (A) A pirâmide deitada utiliza as características hipertextuais do meio digital e aplica as normas redacionais tradicionais, processos que facilitam a decomposição de textos jornalísticos em unidades plenas de sentido.
- (B) A técnica da pirâmide invertida é a mais indicada na composição de webnotícias, por condicionar o leitor a rotinas de leituras semelhantes às da imprensa escrita.
- (C) O uso da técnica do *lead* no modelo da pirâmide invertida é eficaz na transmissão rápida e sucinta de notícias. Não transforma o trabalho jornalístico numa rotina, deixando espaço para a criatividade e tornando a leitura das notícias mais atrativas.
- (D) Na pirâmide invertida, os jornalistas iniciam a notícia com as informações mais importantes e, depois, elaboram os parágrafos complementares em ordem decrescente de importância.
- (E) A pirâmide invertida é considerada uma boa opção para o webjornalismo por permitir que a notícia se desenvolva em níveis que vão desde o que têm pouca informação até os mais aprofundados, sem prejudicar a leitura.

85. A multimídia é uma característica fundamental do jornalismo digital, e está relacionada à convergência de várias mídias na elaboração da narrativa jornalística na *Web*.

Está correto afirmar que,

- (A) no Brasil, os portais de conteúdo jornalístico dão preferência à constituição de narrativas multimídias por integração.
- (B) por multimídia por integração se entende a presença simultânea de diversos conteúdos midiáticos em uma publicação, sem que haja uma relação comunicacional direta entre eles.
- (C) a multimídia por justaposição apresenta uma narrativa que, além de reunir conteúdos em dois ou mais suportes midiáticos, estabelece uma unidade comunicativa entre eles.
- (D) no processo de convergência multimídia, os produtos jornalísticos podem apresentar multimídias por justaposição e integração na constituição das narrativas no ciberespaço.
- (E) uma reportagem multimídia, por integração na *web*, precisa apresentar uma narrativa atualizada continuamente.

86. O jornalismo *online* se consolida quando é possível diferenciá-lo dos meios tradicionais. Para tanto, pesquisadores tentam estabelecer características próprias do meio digital, as quais implicam em novas rotinas de produção jornalística.

Está correto afirmar que

- (A) a memória, relacionada à capacidade de provimento e acesso a banco de dados informacionais, é outra característica pertencente, apenas, às mídias digitais.
- (B) a hipertextualidade tem a ver com a conexão de uma informação à subsequente, uma particularidade somente das mídias digitais. O uso do *link* nas mídias digitais permite ao usuário realizar um percurso de maneira não-linear.
- (C) a multimídia, a hipertextualidade e a interatividade são características próprias das mídias digitais, e se potencializam com as ferramentas que a rede oferece para a produção noticiosa.
- (D) a capacidade de transmitir instantaneamente um fato só foi possível por meio das mídias digitais.
- (E) as mídias tradicionais são fechadas em si mesmo e não permitem a interação com o receptor. Já as mídias digitais têm como característica a interatividade, que se estabelece com os usuários como, por exemplo, pelos comentários na rede.



87. O jornalismo *online* se apropria de formatos consolidados nas mídias tradicionais e os reconfigura a partir das características inerentes às mídias digitais. O áudio *slideshow* é um destes modelos, composto por imagens estáticas, texto e áudio, e
- (A) é constituído pela produção de um conteúdo que funde as linguagens fotográfica, radiofônica e textual, gerando uma espécie de nova linguagem, um modelo narrativo multimidiático particular.
  - (B) pode ser visto como um exemplo de “multimedialidade por justaposição”, que tem como característica central a articulação de um discurso único, coerente, com uma unidade comunicativa entre os seus elementos.
  - (C) é um exemplo que potencializa uma das características fundamentais do jornalismo online: a memória.
  - (D) não precisa manter uma coerência narrativa informativa, por se tratar de uma sequência de fotografias estáticas.
  - (E) tem um forte vínculo com a linguagem audiovisual, por ter o som como fio condutor da história.

88. Segundo Fábio Malini (2008), a partir de 1999, inicia-se o que se denominou de “napsterização da rede”, um processo em que os usuários passam a fazer escolhas e a se comportarem livremente na internet, sem intermédios de centros de difusão de informação, reforçado pelos meios sociais *online* baseados na lógica *peer-to-peer*.

Está correto afirmar que,

- (A) o chamado jornalismo participativo provoca no cidadão uma ação por intermédio da informação, recurso que se potencializa muito mais na esfera global do que na local.
- (B) o *peer-to-peer* passou a designar múltiplos processos e práticas sociais relacionadas com a livre possibilidade de construção autônoma de novos meios.
- (C) o termo *peer-to-peer* se refere aos computadores abertos, mas que não compartilham informações entre eles.
- (D) mesmo com a existência de *sites* e sistemas de informação populares, as corporações midiáticas ainda são primordiais para que exista a colaboração dos usuários na publicação, troca e avaliação dos conteúdos.
- (E) a cultura da colaboração em rede tece uma comunicação vertical, sem passar pelos poderes e pelas hierarquias dos detentores dos meios de comunicação de massa.

89. A evolução tecnológica e o aumento do uso de dispositivos móveis de informação e de comunicação, em especial os celulares como equipamentos multifuncionais, permitem o aumento do registro, da publicação e do consumo de informações. Neste cenário, o jornalismo precisa se adaptar às novas demandas de uma sociedade conectada à internet, cuja comunicação que se estabelece é ubíqua.

Assim sendo,

- (A) o jornalismo móvel mantém o papel do jornalista como mediador das informações, independente das circunstâncias de urgência das notícias.
- (B) os dispositivos móveis auxiliam o trabalho jornalístico com a divulgação de informações provenientes de usuários das redes sociais, como *Twitter* e *Facebook*, mas não chegam a servir como fontes utilizadas nas matérias jornalísticas.
- (C) o jornalismo móvel torna o cidadão um produtor de informação ao oferecer ferramentas que o permitem executar um trabalho equiparado ao de um jornalista profissional.
- (D) a mobilidade oferecida pelos celulares remete ao chamado jornalismo móvel, que permitem transmissões *in loco* e em tempo real das cenas dos acontecimentos. Este conteúdo apresenta cuidados editoriais como os apresentados em uma notícia ao vivo na televisão.
- (E) à medida que os aparelhos começam a incorporar mais funcionalidades, tornam-se mais parecidos com computadores.

90. A elaboração de um *website* noticioso envolve a execução de cinco etapas, na prática estágios nem sempre consecutivos: análise e planejamento, *design*, implementação, teste e suporte. Com relação à estas etapas,

- (A) o último estágio – suporte – consiste em garantir uma adequada manutenção do *site* e oferecer apoio constante para as necessidades de atualização técnica e de conteúdo.
- (B) a análise e planejamento envolvem o desenvolvimento das estruturas e formas funcionais do *site*, do seu inter-relacionamento e dos seus aspectos visuais e comunicacionais.
- (C) a do *design* consiste em produzir o *site* e providenciar a sua publicação, por meio de um provedor, na internet.
- (D) na implementação, verifica-se o correto funcionamento das páginas do *site* e dos seus recursos, procedendo aos acertos dos erros que eventualmente se manifestem.
- (E) durante os testes são definidos o que se pretende comunicar, e o conteúdo potencial do *site*.

91. Aplicativos para dispositivos móveis, como *tablets* e celulares, servem de ferramentas para a experimentação de novas rotinas de produção do trabalho jornalístico

Os aplicativos,

- (A) podem mostrar o que os usuários estão lendo em determinada localidade. Essas informações podem ser relevantes para indicar tendências e comportamentos dos usuários, mas não servem como índices comparativos de audiência.
- (B) com o aumento da oferta de ferramentas com geolocalização, são diversas as opções do seu uso para jornalistas. Podem ajudar repórteres a encontrarem pautas relevantes, entrar em contato com fontes, e rastrear eventos por meio de pessoas que estão postando do local.
- (C) como fontes de informação são limitados para se ter acesso à uma localização específica. Para isso, é necessário que o jornalista esteja próximo ao local do fato com o seu celular conectado à internet.
- (D) para dispositivos móveis permitem que os jornalistas chequem postagens apenas de uma única localização. Isso pode ser eticamente preocupante, principalmente, por permitir rastrear os movimentos das pessoas envolvidas em determinado fato noticioso.
- (E) podem verificar a confiabilidade das fontes e, dependendo de suas funções, podem substituir a ida dos repórteres às ruas.

92. A arquitetura de informação é a estrutura de um *site* em termos de navegação, hierarquia do conteúdo e disposição dos elementos interativos. Sua essência é projetar a organização e o sistema de navegação com o propósito de ajudar os usuários a encontrar o que procuram.

Para isso,

- (A) testes de usabilidade não precisam envolver usuários verdadeiros, já que existem programas de computadores que executam tarefas que fornecem medidas concretas e objetivas quanto à usabilidade de uma ferramenta, um sistema ou um *site*.
- (B) a interface de sistemas digitais são representadas pela facilidade que o usuário tem em navegar por um determinado contexto informativo.
- (C) uma boa arquitetura de informação é aquela que fornece ao usuário o que procura já no primeiro clique.
- (D) é responsabilidade do arquiteto de informação especificar como os usuários encontram a informação, e planejar como o *site* irá se adaptar ao crescimento futuro e eventuais mudanças necessárias.
- (E) a utilidade de uma ferramenta em um *site* noticioso refere-se ao canal de comunicação do usuário final com o conteúdo de um sistema de computador.

93. A informação e o conteúdo jornalístico *online* são elaborados de maneira diferente, se comparados a outros veículos de comunicação. O texto formatado para a internet tem muitas características do rádio e da televisão.

Analise as proposições abaixo.

- I. O redator de notícias para a internet deve produzir um texto claro, conciso e objetivo. Para isto, deve evitar palavras desnecessárias, longas e com significados complexos e abstratos.
- II. Pesquisas indicam que a fisiologia da visão humana se adapta à leitura em tela de monitores ou dispositivos móveis, da mesma maneira que o texto escrito para papel.
- III. O texto jornalístico na internet, as notícias e reportagens, como no jornal impresso, no rádio e na TV, têm começo, meio e fim. Essa lógica formal e linear, mesmo com o uso de hipertexto e da multimídia, prevalece na maioria das páginas noticiosas na rede.
- IV. O hipertexto é uma das principais características da internet. Quanto maior o número de interligações aleatórias houver em um texto na internet para outras páginas, mais completa é a informação gerada ao usuário.
- V. Existem padrões de leitura dos internautas que indicam a melhor maneira de se escrever para a *Web*. Mesmo percorrendo rapidamente a página na internet, os usuários normalmente leem palavra por palavra, para verificar a relevância do material para suas necessidades.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) III, IV e V, apenas.



94. Os processos de convergência midiática têm influenciado as rotinas produtivas e o exercício do jornalismo, sobretudo no telejornalismo, que começa a apresentar novas formas de publicação de diferentes conteúdos audiovisuais na internet. Atualmente, a maioria dos telejornais das TVs abertas brasileiras tem um portal de comunicação na internet.

Assinale a alternativa correta

- (A) Um exemplo de ciberTV é o programa *TV Folha*, produzido pela Folha de São Paulo. O conteúdo é elaborado inicialmente para ser veiculado na TV Cultura e, posteriormente, disponibilizado *on demand* no portal da empresa de comunicação na internet.
- (B) A programação, já segmentada com a TV por assinatura (fechada), torna-se ainda mais especializada com as ciberTVs – uma modalidade da TV online cujo conteúdo é produzido e exibido primeiramente na TV e depois na internet.
- (C) Com a tendência do Jornalismo Cidadão ou Participativo, os telejornais procuram despertar na audiência a ideia de participação na construção das notícias. O telespectador pode colaborar com informações textuais, fotográficas ou videográficas, que são inseridas diretamente nos portais dos telejornais sem a necessidade de mediação ou intervenção dos jornalistas.
- (D) A participação dos telespectadores é mais efetiva quando se trata da emissão de opinião pela internet sobre determinados quadros, especialmente nos programas jornalísticos esportivos.
- (E) Quando a TV adquirir a capacidade de armazenamento, certamente, ocupará o lugar da internet. Isto porque é muito mais fácil à TV incorporar a internet do que a *web* se tornar uma TV.

95. O uso de tecnologias de informação e comunicação no radiojornalismo se intensifica em algumas emissoras que têm a notícia como conteúdo principal. Isto é exemplificado tanto pela aplicação da convergência de mídias nas rotinas produtivas como pela ampliação dos canais que potencializam a participação da audiência no incremento das informações.

Está correto afirmar que,

- (A) nos *sites* e nas programações das emissoras de rádio no Brasil, percebe-se uma tendência de um jornalismo que privilegia as notícias diretas e concisas, sem que ocorra a participação significativa de comentaristas e analistas de assuntos específicos ou mesmo da produção de reportagens especiais.
- (B) as rádios virtuais dependem de autorização ou concessão oficial, precisam de poucos recursos de custeio e se beneficiam da cultura criativa e colaborativa dos internautas.
- (C) com a expansão da *web*, o rádio passou a contar com plataforma multimídia complementar, o que restringiu seu alcance de sintonia e personalizou sua audiência.
- (D) uma das maneiras de ampliar a participação dos ouvintes é por meio das redes sociais, como *Facebook*, *Twitter* e *YouTube*, utilizadas pelas emissoras de rádio para indicar atualizações de notícias, além de distribuir conteúdos que complementam as informações sonoras.
- (E) a tradição de sintonia em tempo real, que sempre foi apontada como uma das principais vantagens do rádio, nunca poderá ser superada pela internet. Na *web*, o conteúdo pode ser disponibilizado por demanda e o ouvinte pode acessar qualquer conteúdo a qualquer hora, mesmo que já tenha sido veiculado ao vivo.

96. A colaboração do público em produtos jornalísticos desenvolvidos para as redes digitais está em significativa expansão. Com relação ao processo de participação da audiência

- (A) os usuários possuem conhecimentos de informática e da utilização de *softwares* específicos para poderem colaborar com a produção das notícias.
- (B) tem ligação com a terceira geração da internet, embasada no princípio da construção coletiva, propulsora da colaboração social do conhecimento e da livre produção, troca e circulação de informações.
- (C) é um fenômeno que possui como um dos principais motivos propulsores o desenvolvimento da *web 2.0*.
- (D) refere-se ao contexto dos *warblogs*, *sites* jornalísticos que relatam fatos de interesse público, escritos exclusivamente por jornalistas, que conseguem gerir conteúdo fora das grandes corporações midiáticas.
- (E) mostra a ideia de posicionamento ativo dos receptores na *Web*. Porém, como define o pesquisador dos processos interativos por computador, Alex Primo (2003), ainda posicionado como um usuário que lê, ouve e assiste notícias na internet.

97. A reportagem multimídia intitulada "Snowfall", desenvolvida pelo *The New York Times*, conta a história de uma avalanche que matou três dos 16 atletas profissionais, que praticavam *snowboard* nas encostas nevadas do vale *Tunnel Creek*, nas montanhas *Cascade*, no Estado de Washington, nos Estados Unidos, em fevereiro de 2012. Esta produção é considerada uma referência para novas gestões de negócio e formatos no jornalismo digital porque

- (A) foi a primeira vez que o *Times* optou pela produção audiovisual no jornalismo *online*.
- (B) a estratégia editorial não valorizou o uso do vídeo e do *slideshow* na produção jornalística.
- (C) é um produto de mídia absolutamente novo, especialmente criado para o mundo das telas de múltiplos dispositivos.
- (D) a reportagem multimídia representou um prejuízo para a empresa por não atrair visitantes para o site do *Times*.
- (E) seguiu os moldes das empresas jornalísticas tradicionais de primeiro publicar o conteúdo na edição impressa para depois adaptá-lo para a versão *online*, mesmo sendo um projeto inovador.



98. O *JC Online* do Jornal do Comércio de Recife foi um dos primeiros *sites* do Brasil a colocar *online* o conteúdo de um jornal impresso, em 1994. Hoje, o portal JC investe em projetos multimídias que executam novas narrativas jornalísticas na *web*.

Assinale a alternativa correta.

- (A) As ferramentas digitais utilizadas para criar narrativas são desenvolvidas pelos programadores e *designers* do JC, que preferem não utilizarem recursos gratuitos fornecidos pela *web*.
- (B) Os projetos multimídia do *JC Online* apresentam uma interface fechada, que não permitem a participação do internauta.
- (C) Os projetos multimídias são desenvolvidos, concomitantemente, com a produção para o jornal impresso sobre o tema abordado, o que resulta em um trabalho que se estrutura conforme as narrativas em vários suportes que são produzidas.
- (D) A produção de reportagens multimídia se adequa melhor ao *hard news*, principalmente, por serem notícias que precisam ser produzidas e publicadas com agilidade e precisão.
- (E) Em 2004, o *JC Online* estreia o *site* "Luta pela Terra", e cria um novo conceito de reportagem multimídia, apostando ainda mais nas riquezas de detalhes, navegabilidade e *design*.

99. Com a popularização dos *smartphones*, os telefones celulares tornaram-se equipamentos eficientes para o trabalho jornalístico. Esses dispositivos móveis apresentam uma série de funções e aplicativos, os quais permitem noticiar os fatos no momento em que acontecem, em vários formatos midiáticos.

Está correto afirmar que

- (A) a cobertura de vídeo em tempo real (por *streaming*) através de celulares significará a potencialização do jornalismo participativo com cidadãos produzindo, mas ainda com a dependência da mídia massiva corporativa no processo.
- (B) os dispositivos móveis instauram novas formas de geração de transmissão em tempo real, que são adotadas apenas pelo jornalismo na internet.
- (C) o *live stream* é considerado uma tecnologia de transmissão de vídeo ou áudio em tempo real e de forma contínua, possíveis apenas por meio dos dispositivos móveis aliados às conexões sem fio como Wi-Fi, WiMax, Bluetooth, 3G e 4G.
- (D) quando se utiliza um dispositivo móvel em uma cobertura jornalística em *live stream*, o mais indicado aos jornalistas é colher o máximo de informações em vídeos, fotos e textos, para depois organizá-los segundo a melhor angulação da notícia.
- (E) este fenômeno é uma prática jornalística que se utiliza da *web* móvel e de aparelhos como o celular em condições de mobilidade.

100. As redes e mídias sociais digitais podem ajudar o trabalho jornalístico na seleção de pautas e informações sobre determinados assuntos. Além disso,

- I. se utilizadas de maneira adequada, podem construir uma reputação independente para o jornalista e reforçar sua posição no mercado, mesmo desvinculado de uma corporação midiática.
- II. jornalistas que produzem conteúdos para *sites* e *blogs*, em diversos suportes como texto, foto e vídeo, têm dificuldades de reconhecimento do seu trabalho, caso não esteja vinculado à um portal corporativo de comunicação.
- III. surge o conceito de *mass self communication*, referente à produção individual de jornalistas independentes.
- IV. as redes sociais enfraquecem a ligação entre os leitores e as mídias corporativas tradicionais.
- V. as redes sociais são consideradas as ferramentas mais utilizadas para pedido de participação e colaboração do público na construção da notícia.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II, III, IV e V.
- (B) I, apenas.
- (C) IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) II, III e V, apenas.